



C1 REVELAR FORMAS DE INTERVIR

Advocacia - comunicar com as pessoas no poder

Porquê utilizar esta ferramenta?

Para fazer acontecer a mudança na vida das comunidades, por vezes é necessário influenciar os decisores, tais como os funcionários das administrações locais ou os líderes comunitários. Este pode ser um dos métodos que a sua comunidade decide utilizar para desencadear as mudanças que deseja ver.



Explicação das palavras que utilizamos

Advocacia - influenciar as decisões, políticas e práticas de decisores poderosos para fazer acontecer a mudança.

Descrição breve

Esta ferramenta oferece orientação e aconselhamento às pessoas que estão a planear actividades para influenciar decisores. Delineia também o objectivo de influenciar os decisores, oferece orientação para melhor compreender o poder e descreve três actividades para exercício de influência: falar directamente com os decisores, mobilizar pessoas e trabalhar com os meios de comunicação social.



Chaves do sucesso

- Ter ideias definidas sobre quem quer influenciar e porquê.
- Pensar nas formas mais eficazes de influenciar, tais como através de reuniões, manifestações de rua ou através dos meios de comunicação social.



O que fazer

Pensar sobre quem quer influenciar e porquê.

Por vezes não existe uma lei ou política estabelecida relacionada com a questão que deseja influenciar e é necessário criá-la. Influenciar os decisores poderá incluir **pedir-lhes uma nova lei ou política**.



Por exemplo: Três crianças afogaram-se nos últimos meses porque caíram de uma ponte para um rio de caudal rápido. Não existe qualquer lei ou política sobre segurança pública nas pontes ou nas áreas circundantes. A advocacia exigiria à administração local que desenvolvesse e implementasse uma política que garantisse a segurança em todas as estradas e pontes do distrito, incluindo a obrigatoriedade de barras de protecção ao longo das pontes das quais as pessoas pudessem cair.

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

Por vezes existe uma lei ou política implementada, mas pode ser injusta ou não funcionar devidamente, e necessitar de ser mudada. Influenciar os decisores, neste caso, envolve **pedir a alteração e revisão da lei ou política**.



Por exemplo, uma lei diz que apenas as pessoas de uma certa casta ou grupo étnico têm direito a um determinado benefício (tal como o acesso a cuidados de saúde gratuitos). A advocacia apelaria para que a lei fosse ampliada de modo a beneficiar pessoas de todos os grupos étnicos.

Em alguns casos, poderá haver uma boa lei ou política estabelecida, mas que precisa de ser implementada. Influenciar os decisores implicaria **pedir para a lei ou política ser implementada**. Poderá também envolver a tentativa de obtenção de compromissos definidos aos que implementam as políticas, tais como projectos, financiamento, pessoal e prazos.

Por exemplo, uma lei diz que as empresas não devem descarregar resíduos perigosos nos rios. Contudo, as empresas violam esta lei e não sofrem qualquer penalização. A advocacia envolve pedir ao governo nacional ou às administrações locais que implementem a lei para que as empresas sejam impedidas de fazer isto.



Noutros casos, há uma boa lei ou política estabelecida, mas esta é implementada de uma maneira injusta ou discriminatória. Influenciar os decisores aqui envolve **pedir uma melhor implementação**.



Por exemplo, a política diz que a Autoridade Local para a Educação (ALE) deve assegurar o ensino gratuito para todas as crianças do ensino primário. Contudo, a ALE está a investir muitos recursos num distrito, enquanto outros estão a ser ignorados. A advocacia exigiria que a ALE cumprisse as suas obrigações em todos os distritos.

Por vezes não existe uma lei ou prática estabelecida e é simplesmente uma questão de mudança de atitudes. Influenciar os decisores aqui envolve **pedir uma mudança de atitudes ou práticas**.

Por exemplo, os líderes comunitários e religiosos não estão a permitir a participação das mulheres em quaisquer dos comités responsáveis pela tomada de decisões. A advocacia neste caso consistiria em influenciar estes líderes, mostrando-lhes que os homens e as mulheres são iguais e que as mulheres têm todo o direito de participarem e contribuírem para a tomada de decisão nestes comités.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

Compreender o poder

É importante compreender o que é o “poder” e quem o detém ao planearmos o nosso trabalho de movimentação de influências.

Poder é a capacidade de exercer impacto no comportamento das pessoas e nas circunstâncias em que vivem. O poder afecta quem toma as decisões, que decisões são tomadas, quando são tomadas e como. As pessoas herdaram, assumem, utilizam e partilham o poder de formas diferentes. O poder pode ser bem utilizado, por exemplo quando é utilizado para conduzir à mudança positiva. Mas também pode ser utilizado incorrectamente, por exemplo para controlar ou manipular as pessoas ou quando é utilizada a força.

Todos têm tipos diferentes de poder. Por exemplo, os funcionários públicos podem ter autoridade oficial para conseguir que se façam as coisas, as empresas podem ter poder económico e as igrejas e comunidades têm poder por terem informação, legitimidade e pessoas! A *advocacia* tem a ver com a compreensão do poder que temos, a melhor forma de o utilizar e aproveitá-lo para influenciar e persuadir os decisores a fazer o que queremos que façam, mesmo quando têm mais poder oficial que nós. Não tem a ver com tentar retirar o poder aos outros, mas sim assegurar a boa utilização do poder que temos.

Influenciar os decisores envolve:

- responsabilizá-los pela sua utilização do poder
- tentar mudar a forma como o poder é utilizado
- opor-se aos abusos do poder
- obter acesso ao poder para os que dele estão excluídos
- ajudar as pessoas a ver e utilizar o poder que têm a fim de influenciar os decisores
- ultrapassar um sentido de impotência em situações em que as pessoas não conseguem utilizar o seu poder ou quando este não é reconhecido ou respeitado

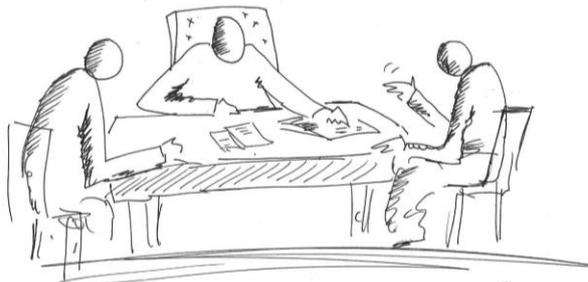
Para que as actividades de exercício de influência sejam eficazes, é necessário que compreenda quem detém o poder no seu país e contexto, tanto **oficialmente (quem tem o poder oficialmente)** como **informalmente (quem tem realmente o poder)**. Ao planear o seu trabalho de exercício de influência, é também importante pensar sobre quem poderá **juntar-se a si** no apoio à sua causa (igrejas, ONG locais, indivíduos) e quem poderá **opor-se a si** (organizações, funcionários, indivíduos). Como pode trabalhar com aqueles que poderão juntar-se a si? Como pode ajudar aqueles que poderão opor-se a si a compreender o seu ponto de vista?

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

FORMAS DE INFLUENCIAR AS PESSOAS COM PODER

Falando directamente com os decisores

Por vezes é útil ter contacto directo ou conversar com os decisores. O objectivo é influenciar as pessoas que têm poder para fazer acontecer as mudanças que procuramos alcançar, por exemplo funcionários da administração local, líderes de negócios ou anciãos da aldeia. Isto poderá envolver escrever cartas, fazer chamadas telefónicas ou combinar uma visita ou reunião. Há muitas vezes uma oportunidade muito melhor de mudança se conseguirmos criar relações com os decisores ao longo do tempo em vez de ter contactos apenas ocasionais. Precisamos de nos prepararmos bem para conversas com os decisores a quem queremos influenciar Ver a **Ferramenta C1 - Como tirar o máximo partido das reuniões com os decisores.**



Mobilizando as pessoas

Mobilizar as pessoas envolve capacitá-las para participar em acções que aumentem a pressão sobre os decisores no sentido de fazer acontecer as mudanças que desejamos. O objectivo é mostrar que as pessoas estão preocupadas com uma questão e querem ver mudanças na mesma. Mobilizar as pessoas será diferente em culturas e contextos diferentes. O que funciona num país, tal como uma manifestação de rua, pode não funcionar noutra local, onde uma reunião pública pacata poderá ser mais apropriada. Nalguns países, mobilizar as pessoas publicamente não é de todo possível. Mobilizar as pessoas poderá incluir:



- marchas de rua e manifestações - nas quais um grupo de pessoas se reúne ou caminha até a um local simbólico para protestar junto dos decisores. Frequentemente, as pessoas transportam placas ou faixas com uma mensagem
- petições - nas quais as pessoas assinam uma folha de papel ou escrevem uma mensagem num cartão ou numa carta, endereçando-os aos decisores
- reuniões públicas - é organizado um encontro de pessoas para um debate e os decisores ficam disponíveis para responder publicamente a perguntas
- vigílias de oração - nas quais um grupo de pessoas se reúne para mostrar como algo é importante para elas, através de uma actividade pública da igreja

A mobilização exige um planeamento cuidadoso. Ver a **Ferramenta C1: Mobilização das pessoas** para mais informação.

Trabalhando com os meios de comunicação social

O que são os meios de comunicação social?

Os meios de comunicação social incluem plataformas tradicionais, tais como a rádio, a televisão, os jornais e as revistas, e plataformas electrónicas e on-line, tais como o e-mail e a internet. Constituem uma força poderosa, capaz de consciencializar, moldar a opinião pública e influenciar decisores e as suas decisões, levando a mudanças nas leis, políticas e práticas. Utilizando os meios de comunicação pode multiplicar grandemente o número de pessoas ao corrente da situação.



As actividades poderão incluir:

- escrever um comunicado de imprensa sobre uma situação, actividade ou evento
- falar na rádio ou na televisão
- escrever uma carta ao editor de um jornal ou revista local ou nacional
- telefonar para um *talk show* da rádio
- convidar um jornalista a examinar a questão ou situação em que está a trabalhar
- postar vídeos em sites de redes sociais
- proporcionar aos jornalistas informação de contexto sobre a questão

Ao trabalhar através dos meios de comunicação social, é importante ter uma mensagem clara (chamada “mensagem de média”) a comunicar. Ver a **Ferramenta C1 - Trabalhar com os meios de comunicação social** para aconselhamento sobre mensagens de média escritas e faladas.



Para mais informação

Para mais informação sobre como influenciar os decisores e para muitas mais ferramentas e estudos bíblicos, ver:

- Tearfund (2015) *Kit de Ferramentas de Advocacy*
http://learn.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/roots/advocacy_toolkit/
- Tearfund (2006) Um Guia PILARES: *Buscando justiça para todos*,
http://learn.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/pillars/seeking_justice_for_all/
- Páginas da Tearfund Aprendizagem da Tearfund sobre *advocacia*:
<http://learn.tearfund.org/pt-pt/themes/advocacy/>

Ferramentas relacionadas:

- B – Trabalho de advocacia (estudo bíblico) [B: *Influenciar responsáveis-1*]
- B – Ser um defensor e promotor de direitos (estudo bíblico) [B: *Influenciar responsáveis-2*]
- C1 – Formas diferentes de intervir [C1: *Sensibilização-1*]
- C1 – Mobilização das pessoas [C1: *Influenciar responsáveis -2*]
- C1 – Trabalhar com os meios de comunicação social [C1: *Influenciar responsáveis-3*]
- C1 – Como tirar o máximo partido das reuniões com os decisores [C1: *Influenciar responsáveis -4*]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene